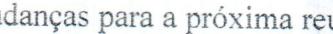
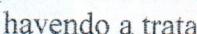
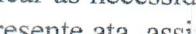




CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da primeira Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas/MG. Aos vinte e dois de agosto de dois mil e treze,  
3 às nove horas, na sala cento e dezenove, do bloco M do UNIPAM, iniciou-se a reunião com abertura  
4 feita pela presidente a professora Elise Saraiva, estando presentes os docentes Gláucia Braga e Silva,  
5 Éder Alves de Moura, Willian Eurípedes Vieira e como secretária Claudiene Nascentes Borges  
6 Sousa, com falta justificada da professora Maria Fernanda Soares de Almeida. No primeiro ato, a  
7 professora Elise Saraiva abriu discussão falando sobre a visita realizada à Uberlândia na Pró-Reitoria  
8 de Graduação, onde em reunião com a Pró-reitora, Profa. Dra. Marisa Lomônaco de Paula Naves,  
9 trataram a respeito de remanejamento de disciplinas do sexto período para o quinto período do ano  
10 letivo 2013/1. Duas disciplinas do sexto período estão sendo ministradas no quinto e três disciplinas  
11 que deveriam ser do quinto período serão ofertadas no sexto período, no semestre 2013/2; de acordo  
12 com Pró-reitora, as disciplinas devem ser aplicadas no seu período correspondente, conforme consta  
13 no Projeto Pedagógico do Curso. Segundo o Prof. Éder, deve-se pensar em como fazer este acerto  
14 com os dois períodos orientando os alunos na hora das matrículas. A Profa. Elise disse que o correto  
15 e explicar pessoalmente aos alunos desses períodos as modificações que ocorrerão e não colocar de  
16 uma forma obrigatória. Ainda segundo a Profa. Elise, as alterações do Projeto Pedagógico do Curso,  
17 devido a problemas de ofertas dos conteúdos e a realocação de disciplinas, só podem ser feitas pelo  
18 colegiado em uma porcentagem de cinco por cento. Alterações com maior representação devem  
19 passar por aprovação por todos os trâmites legais, finalizando com a aprovação do CONGRAD; e  
20 para o próximo semestre 2013/2 essas mudanças não seriam possíveis. A Profa. Gláucia falou da  
21 necessidade de mudanças nas fichas de disciplinas. Sendo ressaltado pela Profa. Elise que devemos  
22 fazer todas as mudanças tanto no Projeto Pedagógico do Curso como nas Fichas de Disciplinas de  
23 uma só vez. O Prof. Willian falou do grande volume de informações por disciplina, sendo proposto  
24 pela Profa. Elise conversar com os docentes de cada área e ver o que é realmente necessário, para  
25 reestruturação das disciplinas com problemas, buscando melhor atender aos objetivos do curso. A  
26 profa. Gláucia falou que a disciplina voltada para o curso traz motivação para o discente. A profa.  
27 Elise citou a proposta do prof. Antônio de criação de uma disciplina como tópico especial, onde  
28 poderiam ser ofertados conteúdos diferenciados, e também a oferta de disciplinas como optativas  
29 devendo para tanto ser analisado a fundo o Projeto Pedagógico do Curso. Sugerido pelo Prof. Éder  
30 para análise do Projeto Pedagógico do Curso deve-se fazer uma leitura completa do plano, pois  
31 muitas optativas propostas não possuem material de referencial bibliográfico no campus. A Profa.  
32 Elise citou também a possibilidade da divisão de disciplinas extensas. Neste momento, o prof. Éder  
33 falou sobre a relação carga horária/número de docentes, e devido ao baixo número de docentes,  
34 podemos pensar em metodologias alternativas. Uma delas seria a de Aprendizado Baseado em  
35 Problemas, onde o aluno é o protagonista no processo de aprendizado, devendo resolver problemas  
36 práticos e buscar conhecimento, com o auxílio do professor que age apenas como um tutor. Segundo  
37 a Profa. Gláucia, tal abordagem não seria muito apropriada ao contexto atual dos nossos alunos, e  
38 poderia ser mal interpretada, pois os alunos em vez de analisar como uma forma de buscar o  
39 conhecimento, poderiam interpretar que o professor não está querendo dar aula. A Profa. Elise falou  
40 das divergências entre as Fichas de Disciplinas e os Planos de Ensino e que isso deve ser corrigido  
41 evitando problemas futuros na avaliação do curso, sendo citado novamente a reestruturação do  
42 Projeto Pedagógico do Curso, onde foi proposto a leitura com enfoque na área ministrada por cada  
43 docente que poderá propor os ajustes que julgar convenientes. Segundo o prof. Éder, o PPC não  
44 favorece o desenvolvimento do aluno devido as suas divergências, e a própria falta de seleção na  
45 entrada de alunos, ao baixo número de candidatos/vagas. Segundo a Profa. Elise, isso pode ser visto  
46 na diferença das próprias turmas existentes, onde algumas têm mais deficiência de aprendizado.  
47 Outro problema apresentado pelo prof. Éder é a não associação do aluno com o curso, a falta de base,  
48 o que às vezes pode ser minimizado com a mudança da metodologia empregada, ou também a  
49 recuperação dos conceitos vistos de diferentes formas, conforme mencionado pela Profa. Gláucia. Já

CAMPUS PATOS DE MINAS

50 a Profa. Elise acha que a continuação da disciplina pelo mesmo docente pode ser prejudicial aos  
51 alunos, o que foi concordado pelo Prof. Willian. A Profa. Gláucia citou a dificuldade dos alunos em  
52 buscar informações, eles não tem um objetivo, não buscam a autoaprendizagem e talvez a realização  
53 de trabalhos interdisciplinares possa motivar os alunos, pois os mesmos poderiam colocar em prática  
54 a integração de duas ou mais disciplinas. Outra ideia sugerida pelo Prof. Éder é a criação de  
55 disciplinas de nivelamento no início do curso, semelhante a da graduação em Matemática da UFU  
56 onde revisaria os conteúdos necessários no decorrer do curso. O prof. Willian citou que os alunos têm  
57 muita dificuldade/deficiência em Matemática e Física, sendo complementado pelo prof. Éder que eles  
58 têm dificuldade de colocar no papel a primeira linha, para o desenvolvimento da questão. A Profa.  
59 Elise falou sobre as dificuldades e o grande número de reclamações que estão ocorrendo sobre alguns  
60 professores e que não tem como ensinar ao professor a dar aula. Os demais membros sugeriram  
61 aguardar a avaliação dos docentes para uma nova conversa com docentes que tenham apresentado  
62 problemas na avaliação. Ficou acordado que a próxima reunião será no dia cinco de setembro de dois  
63 mil e treze e que a Profa. Elise irá passar por e-mail aos demais membros as atribuições e portarias do  
64 NDE e também o Projeto Pedagógico do Curso para os membros possam identificar as necessidades  
65 de mudanças para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada  
66 por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião, e pelos demais membros  
67 presentes.     

por mim, Exaudete Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião, e pelos demais membros presentes. M. S. Borges, W. Vieira, Glória Braga e Silva, Eder Augusto,  
Oliver Serrai



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da segunda Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas/MG. Aos cinco de setembro do ano de dois mil e  
3 treze, às dez horas e cinco minutos, na sala cento e nove, do Prédio Palácio de Cristais, Patos de  
4 Minas- MG, teve início a reunião presidida pela Profa. Elise Saraiva, secretariada por Kaísa Karolina  
5 Pôrto e com a presença dos docentes Éder Alves de Moura, Gláucia Braga e Silva, e Willian  
6 Eurípedes Vieira, com falta justificada da Profa. Maria Fernanda Soares de Almeida. No primeiro ato,  
7 a profa. Elise Saraiva abriu discussão falando sobre os problemas do PPC (Projeto Pedagógico do  
8 Curso). Os cursos da FEELT podem chegar de 3600 a 4000 horas, atualmente 3775 horas. No PCC,  
9 consta o número de 21 docentes, 03 técnicos de Laboratório e 03 Técnicos Administrativos e a  
10 previsão de 06 Laboratórios com área pré-estabelecida; porém, no novo espaço que está sendo criado,  
11 serão apenas cinco laboratórios ficando pendente o laboratório de informática que poderá ser nos  
12 espaços que serão liberados durante a mudança no Palácio de Cristais. A Profa. convidou os demais  
13 docentes presentes para participar da reunião da Biblioteca, onde serão informados os detalhes sobre  
14 a compra de livros. Na sequência, passou a palavra para que os docentes pudessem opinar sobre o  
15 PCC. O Docente Willian achou o documento muito sem fundamento e defende a ideia que se deve  
16 iniciar outro documento, aproveitando-se o mínimo possível. A docente Gláucia disse que o  
17 documento precisa de ajustes significativos, principalmente no texto, que em muitos pontos é  
18 bastante prolixo e não traz a especificidade necessária para um documento desta natureza, que deveria  
19 descrever com detalhes o perfil desejado e as habilidades e capacidades esperadas para o profissional  
20 em formação. A docente frisou que os Anexos contêm informações importantes e falou da  
21 necessidade de se implantar a Tutoria, conforme previsto. A Coordenadora Elise leu o Anexo 05  
22 Artigo 24 (Responsabilidades dos Tutores e Estudantes) e falou que hoje a coordenação acaba sendo  
23 responsável por todos os alunos, porém que se houvesse a tutoria cada docente ficaria responsável por  
24 um número menor de alunos que a coordenação atualmente, o que traria benefícios aos alunos. A  
25 Docente Gláucia sugeriu que os ajustes sejam feitos antes das matrículas e exemplificou com o  
26 modelo da UFV onde é feito um plano de estudo semestral, negociado com os alunos e professores.  
27 Sugeriu ainda um diagrama das áreas específicas por docente, acompanhado por um mapa de  
28 navegabilidade onde os docentes do ciclo básico trabalhariam juntos. Falou ainda que teve dúvidas ao  
29 ler o anexo VI quanto ao item jubilamento. A Coordenadora Elise relatou que é possível matricular os  
30 alunos em novas disciplinas para evitar o jubilamento, porém existe um limite. A Profa. Elise  
31 prosseguiu dizendo que implementar recurso autodidático no Campus de Patos, não funcionaria no  
32 momento, uma vez que a realidade do campus atualmente não favoreceria o aluno. O Docente Éder  
33 ressaltou que a cultura do aluno autodidata não é realidade hoje no campus e que se deve pensar em  
34 quais competências técnicas e humanas espera-se do profissional que se formará. Sugeriu que  
35 deveria se trazer as disciplinas de nível técnico para o início do curso, para que o aluno possa ter  
36 noção de funcionalidade, o que serviria para moldar os alunos já no início do curso. Ressaltou ainda  
37 que se deve criar um meio de ajudar os alunos a se capacitarem para o desenvolvimento de  
38 competências. A Coordenadora Elise ressaltou que a conscientização dos docentes quanto à tutoria  
39 será difícil e além disso, alguns alunos apresentam resistências a alguns professores. O docente Éder  
40 sugeriu uma reunião com todo o corpo docente para verificar a distribuição geral e a verificação de  
41 competências e habilidades. Ficou acertado que o Docente Willian conversará com os Docentes da  
42 FAMAT e a Docente Gláucia com os docentes da FACOM e que também deveria ser solicitado aos  
43 docentes da Física que se reunissem. A coordenadora Elise e o docente Éder se reunirão com os  
44 Docentes da FEELT. A coordenadora Elise falou que as avaliações dos docentes já foram feitas e que  
45 em breve os resultados seriam encaminhados para cada um dos docentes. Ficou acordado que a  
46 próxima reunião será após um intervalo de 15 dias. Nada mais a ser exposto, foi lavrada a presente  
47 ata, por mim, Kaísa Karolina Pôrto, que após lida e aprovada foi assinada por todos os presentes  
48 acima nominados.

*Elise Saraiva, Gláucia Braga e Silva, Éder Alves de Moura  
Kaísa Karolina Pôrto*



## CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da terceira Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas/MG. Aos quatro de novembro de dois mil e treze, às  
3 treze horas e quinze minutos, na sala cento e dezessete, do bloco M do UNIPAM, iniciou-se a reunião  
4 com abertura feita pela presidente a professora Elise Saraiva, estando presentes os docentes Gláucia  
5 Braga e Silva, Éder Alves de Moura, Willian Eurípedes Vieira, Maria Fernanda Soares de Almeida e  
6 como secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa. No primeiro ato, a professora Elise Saraiva abriu  
7 discussão falando sobre a visita do MEC que deve ocorrer entre cinquenta e setenta e cinco por cento  
8 da integralização do curso. Como a situação dos laboratórios e da construção do campus ainda não  
9 está definida, o Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação deixará para solicitar a visita  
10 do MEC no último momento, o que ocorrerá no máximo até o mês de março/abril de dois mil e  
11 quatorze. Já prevendo esta visita, foi colocado em discussão mudanças do Plano Pedagógico do  
12 Curso que podem ser feitas no âmbito do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, ou seja,  
13 mudanças simples, uma vez que as mais complexas devem passar por votação pelo Conselho da  
14 Unidade Acadêmica, Congrad – Conselho de Graduação ou até mesmo pelo Consun – Conselho  
15 Universitário, o que demandaria tempo e não haveria possibilidade de fazê-lo antes da visita do MEC.  
16 A Profa. Elise destacou que mudanças simples podem evitar a perda de pontos na avaliação do MEC,  
17 como a atualização dos códigos das disciplinas e a correção de pequenos erros de enunciado no Plano  
18 Pedagógico do Curso e nas Fichas de Disciplinas. A adequação da carga horária deve respeitar o  
19 mínimo de 3600 horas conforme consta em documento. Lembrado pela professora Gláucia que no  
20 âmbito do colegiado não é possível excluir ou acrescentar disciplinas e conteúdos. Outro problema  
21 levantado pela professora Elise foi a oferta da disciplina Engenharia de Software que no SIE é  
22 ofertada pela Faculdade de Engenharia Elétrica e na verdade é ministrada pela Faculdade de  
23 Computação. Ainda segundo a professora Elise, para agilizar as adequações necessárias para recepção  
24 da visita do MEC podemos colocar aos códigos das disciplinas corretos nas Fichas de Disciplinas,  
25 assim como, colocar a bibliografia utilizada nos padrões exigidos. Outro ajuste necessário diz  
26 respeito à inclusão das assinaturas que devem constar nas Fichas de Disciplinas. As modificações  
27 devem ser feitas com base nos Planos de Ensino e assim que concluídas, devem ser submetidas à  
28 aprovação do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. Sugeriu também que as  
29 adequações da ementa na parte de conteúdo sejam feitas em paralelo com as outras modificações,  
30 mas que as mudanças sejam agrupadas para encaminhamento de uma única aprovação. Todos  
31 concordaram que se deve agilizar ao máximo as adequações. O professor Éder apresentou proposta  
32 para modificação da estrutura do curso com um fluxo contínuo de informações, conforme fluxograma  
33 anexo, explanando sobre as mudanças sugeridas. A professora Gláucia sugeriu a inversão da  
34 disciplina de Química Tecnológica com a disciplina de Desenho para Engenharia. Já a professora  
35 Maria Fernanda sugeriu a fusão das disciplinas Química Tecnológica com a disciplina Ciências e  
36 Tecnologia dos Materiais, ou que a disciplina Química Tecnológica seja lecionada no terceiro  
37 período. A professora Elise sugeriu ver a funcionalidade das modificações, ver a quantidade de  
38 horas/aula de cada docente, sugeriu ver com outros professores as propostas de mudanças feitas pelo  
39 professor Éder. A professora Gláucia lembrou a divisão/estruturação das disciplinas em ciclos:  
40 Básico, Profissionalizante e Específico; sugeriu que as mudanças das bibliografias sejam feitas  
41 também pelas Fichas de Disciplina; e que se faça um uso melhor do material bibliográfico disponível  
42 na biblioteca como complementação da bibliografia complementar. Nada mais havendo a tratar, foi  
43 lavrada a presente ata assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da  
44 reunião, e pelos demais membros presentes.

*Elise Saraiva, Willian Eurípedes Vieira, Gláucia Braga e Silva, Éder Alves de Moura, Maria Fernanda Soares de Almeida*  
*Elise Saraiva*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da quarta Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas/MG. Aos dezoito de novembro de dois mil e treze,  
3 às treze horas e dez minutos, na sala cento e dezessete, do bloco M do UNIPAM, iniciou-se a reunião  
4 com abertura feita pela presidente a professora Elise Saraiva, estando presentes os docentes Gláucia  
5 Braga e Silva, Éder Alves de Moura, Willian Eurípedes Vieira, Maria Fernanda Soares de Almeida e  
6 como secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa. No primeiro ato, a professora Elise Saraiva falou  
7 sobre a reestruturação das fichas de disciplinas e que algumas alterações estão sendo feitas pela  
8 coordenação do curso. A Professora Elise citou a existência de documento indicativo de redução de  
9 carga horária para o Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação que deverá possuir 3600  
10 horas/aula. O professor Éder sugeriu verificar se o documento existente não é somente um requisito  
11 da criação do curso ou se realmente é necessário a redução de carga horária para o mínimo. A  
12 professora Elise ficou de ver este documento para, na próxima reunião, repassar aos colegas a  
13 informação correta, de tal forma a dar andamento na oferta de disciplina e carga horária correta.  
14 Entretanto, os membros presentes acordaram que se houver a necessidade de redução nas horas do  
15 curso tem que existir um documento oficial com esta exigência. Outro tópico abordado pela  
16 Professora Elise foi a respeito da temática Étnico Racial, que deve ser abordada possivelmente na  
17 próxima reunião do Congrad. Essa temática será um dos itens avaliados pelo MEC durante suas  
18 visitas. Discutiu-se a possibilidade do tema ser incluso dentro de alguma disciplina, conforme consta  
19 em documento contendo os tópicos que deverão ser abordados, incluindo referência bibliográfica. A  
20 Profa. Elise citou algumas disciplinas que poderiam abordar esse tema, como: Introdução à  
21 Engenharia e a disciplina de Direito. A criação de uma disciplina específica também foi abordada,  
22 mas não há professores com formação no campus para ministrá-la. Foi sugerido pelos presentes a  
23 possibilidade de apresentar os tópicos propostos em formato de seminário. O professor Éder sugeriu  
24 também que seja ofertado como módulo de Educação à Distância, ficando o mesmo responsável por  
25 procurar a norma sobre esse tipo de oferta em cursos presenciais. A professora Elise citou que se  
26 aprovado pelo Congrad os prazos serão curtos para a implantação. A Professora Gláucia ressaltou que  
27 todos os tópicos do documento devem ser abordados e não somente um tópico. A Professora Maria  
28 Fernanda citou que ser for somente um tópico, pode-se avaliar a possibilidade de acrescentá-lo à  
29 disciplina de Direito junto com a matéria de direito constitucional que aborda os direitos  
30 fundamentais do cidadão. A Professora Elise citou que ao ser incluída no Projeto Pedagógico do  
31 Curso, essa disciplina passaria a ser obrigatória, e essa inclusão implicaria na redução de carga  
32 horária de matérias específicas do curso para atender o mínimo exigido pelo MEC. A professora  
33 Gláucia questionou se seria disponibilizada uma vaga de docente específica para essa disciplina, pois  
34 no campus não existe docente com formação para ministrá-la. O professor Éder questionou como fica  
35 a questão de carga horária do curso e como abordar essa temática em um curso de exatas de forma a  
36 aderir o interesse do aluno. A professora Elise ficou de levar esses questionamentos para a reunião do  
37 Congrad, quando esse tema for discutido. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata,  
38 assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião, e pelos demais  
39 membros presentes.

*M. Borges, W. Vieira, Gláucia Braga e Elise,  
Éder Alves de Moura, Maria Fernanda Soares de Almeida, Elise Saraiva*